

**Ecologia trófica de lobo-guará, *Chrysocyon brachyurus*, no  
Parque Estadual do Guartelá, Tibagi, PR, Brasil**

Acadêmico: Lincoln José Michalski

Orientador: Ivana de Freitas Barbola



FUNDAÇÃO  
ARAUCÁRIA



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIVISÃO DE PESQUISA

**CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico**  
**Fundação Araucária**  
**UEPG**

**Dados do Projeto e do Proponente**

<b>Sigla:</b>	
<b>Título do Projeto:</b>	<b>Ecologia trófica de lobo-guará, <i>Chrysocyon brachyurus</i>, no Parque Estadual do Guartelá, Tibagi, PR, Brasil</b>
<b>Referência do Edital:</b>	
<b>Título da linha de pesquisa ou do projeto do orientador:</b>	( x ) Iniciação Científica
<b>Orientador:</b>	Ivana de Freitas Barbola
<b>*Co-orientador:</b>	
<b>Instituição Executora:</b>	UEPG
<b>Data:</b>	
<b>Orientado:</b>	Lincoln José Michalski
<b>**Orientado 2:</b>	

**Palavras Chave:** lobo-guará; dieta; dispersor de sementes.



FUNDAÇÃO  
ARAUCÁRIA



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIVISÃO DE PESQUISA

## 1. Caracterização e Justificativa (máximo de 1 página)

O lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), é o maior canídeo sul-americano, podendo o indivíduo adulto pesar entre 20kg e 30kg, com comprimento médio de aproximadamente 150,4 cm (Rodden et al. 2004) e altura média de aproximadamente 90 cm (Dietz 1984).

Ocorre no Brasil desde a desembocadura do Rio Parnaíba, no Nordeste até o Rio Grande do Sul (Rodden et al. 2004), mas apesar de sua ampla distribuição está inserido na categoria vulnerável pelo livro vermelho da fauna ameaçada (MMA 2008) e perto de estar ameaçada pela lista da IUCN (2006). A necessidade de grandes áreas para suas atividades acaba colocando este animal em risco, principalmente com a frequente fragmentação de habitats. Outro fator considerável é que muitas das unidades de conservação são cercadas por rodovias, onde o tráfego intenso e em altas velocidades tornam-se fatores de risco (Rodrigues 2002). A caça pode ser considerada uma ameaça, já que muitos dos habitats, como as unidades de conservação, encontram-se cercadas por fazendas, em que as galinhas e outros animais de criação tornam-se presas fáceis aos animais carnívoros silvestres, como o lobo-guará que acaba tornando-se alvo de caça e perseguição.

Os diversos trabalhos (dentre eles Rodrigues 2002 e Amboni 2007) mostram uma dieta onívora e generalista, constituída principalmente de frutos e de pequenos vertebrados. Entre as presas animais, os trabalhos apontam pequenos mamíferos ou tatus como principais fontes de proteína animal. Aves, répteis e vertebrados de médio e grande portes também são encontrados na alimentação do lobo-guará. Alguns trabalhos relatam peixes e anfíbios na sua dieta, mas sempre em proporções muito baixas (Dietz 1984; Bueno et al. 2002).

O estudo da dieta deste animal é importante para que se possa conhecer melhor a ecologia da espécie dentro do Parque Estadual do Guartelá, tendo assim embasamento para trabalhar a favor da sua conservação.

O presente trabalho visa identificar e quantificar os itens alimentares ingeridos pelo lobo-guará no Parque Estadual do Guartelá, através da análise de suas fezes, comparando os resultados com estudos semelhantes realizadas em outras regiões do país.

## 2. Objetivos e Metas (máximo de 1 página)

---

### **Objetivos gerais:**

- Identificar a dieta do lobo-guará no Parque Estadual do Guartelá (PEG);
- Verificar se a sazonalidade influencia na dieta;
- Fornecer subsídios para programas de conservação da espécie.

### **Objetivos específicos:**

- Estimar a composição quantitativa dos itens alimentares ingeridos, ao longo de gradiente temporal;
- Testar o potencial dispensor de sementes da espécie.

### **Metas:**

- Estimar o grau de vulnerabilidade da espécie dentro do PEG;
- Verificar a oferta alimentar para o lobo-guará na área;
- Atualizar a bibliografia referente ao tema;
- Divulgar os resultados em eventos e periódicos científicos.

### 3. Metodologia e Estratégia de Ação (máximo de 1 página)

#### **Área de Estudo**

O PEG está localizado no município de Tibagi, situado na região dos Campos Gerais na porção centro-leste do Estado do Paraná e tem como centro as coordenadas geográficas 24° 34' Sul do Equador e 50° 14' Oeste de Greenwich, na margem esquerda do canyon do Rio Iapó, totalizando uma área de 789,97 hectares. Está nas imediações da BR-340, no trecho que liga as cidades de Castro e Tibagi (IAP 2002).

O parque encontra-se no Segundo Planalto Paranaense, o qual limita-se a leste pela Escarpa Devoniana, em altitudes de 800 a 1200 m acima do nível do mar, exibe relevo suave ondulado a ondulado, sendo constituído por sedimentos paleozóicos da Bacia Sedimentar do Paraná. A oeste limita-se com o Terceiro Planalto, através da Serra da Esperança, ou da Serra Geral (MAACK, 1968).

O clima da região é do tipo Cfa (subtropical úmido quente), com influência indireta do clima Cfb (temperado sempre úmido), segundo a classificação de Köppen (IAP 2002).

De acordo com o Mapa Fitogeográfico do Estado do Paraná, o parque está inserido em uma vegetação de Estepes (Campos), entremeadas com a Floresta Ombrófila Mista com araucária (IAP 2002).

#### **Metodologia**

Para análise de dieta do lobo-guará, as fezes encontradas dentro do PEG durante inspeção da área serão coletadas, acondicionadas em sacos plásticos e anotadas a data e a localização. As coletas serão mensais e deverão ocorrer entre julho de 2011 e junho de 2012. As fezes serão reconhecidas pelo odor característico, diâmetro ou rastros e pegadas próximas, ou ainda pela presença de pêlos do predador. As amostras serão triadas em água corrente, com auxílio de uma peneira (de malha de 2 mm), e os itens alimentares (sementes, pêlos, ossos, dentes, bicos, penas, casca de ovo, escamas, etc.) identificados e quantificados no Laboratório de Biodiversidade e Conservação da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Sementes encontradas serão submetidas a testes de germinação, a fim de se verificar o potencial dispersor de sementes do lobo-guará.

A importância de cada item alimentar será determinada a partir do cálculo da frequência de ocorrência e da biomassa ingerida. Também serão verificadas a amplitude do nicho trófico e a sazonalidade alimentar.

#### **4. Resultados e Impactos Esperados (máximo de 1 página)**

---

##### **Indicadores de resultados ao final do projeto:**

- Conclusão do levantamento dos itens alimentares encontrados nas fezes;
- Análise da influência da sazonalidade na dieta do lobo-guará;
- Produção de relatório técnico das atividades desenvolvidas no decorrer do projeto;
- Subsídios para a conservação da espécie;
- Produção bibliográfica, com apresentação dos resultados em um evento científico e a publicação de um artigo em periódico especializado;
- Aperfeiçoamento acadêmico em iniciação científica;

##### **Repercussão e/ou impactos dos resultados:**

- Contribuição para a conservação do Parque Estadual do Guartelá e de sua biota;
  - Acessibilidade às informações e resultados referente ao projeto com possibilidade destas serem transformadas em produtos úteis para o Parque e a sociedade;
  - Geração de conhecimento e divulgação das pesquisas através da publicação em periódicos científicos de circulação nacional e internacional.
-

## Referências Bibliográficas

---

AMBONI, M.P.M. Dieta, disponibilidade alimentar e padrão de movimentação de lobo-guará *Chrysocyon brachyurus*, no Parque Nacional da Serra da Canastra, MG. Tese de mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2007.

BUENO, A. A., S. C. S. BELENTANI, & J. C. MOTTA-JUNIOR. Feeding ecology of the maned wolf, *Chrysocyon brachyurus* (Illiger, 1815) (Mammalia:Canidae), in the Ecological Station of Itirapina, Sao Paulo State, Brazil, Revista Biota Neotropica 2:1-9, 2002.

DIETZ, J. M. Ecology and social organization of the Maned Wolf (*Chrysocyon brachyurus*), Smithsonian Contributions to Zoology 392:1-51, 1984.

IAP- Instituto Ambiental do Paraná. Plano de Manejo do Parque Estadual do Guartelá, 2002.

IUCN.IUCN Red List of Threatened Species. IUCN: The World Conservation Union - SSC: Species Survival Commission, 2006.

MAACK, R. Mapa Fitogeográfico do Estado do Paraná. Curitiba: Serviço de Geologia e Petrografia do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio/Instituto Nacional do Pinho. Imprensa Paranaense, 1950.

Ministério do Meio Ambiente. Livro vermelho da fauna ameaçada de extinção. In: Machado, A.B.M.; Drummond, G.M.; Paglia, A.P. eds. 1ª ed. Brasília: MMA, 2008.

RODDEN, M., F. H. G. RODRIGUES, & S. V. BESTELMEYER. Maned wolf (*Chrysocyon brachyurus*). Pp. 38-44. In: Canids: Foxes, wolves, jackals and dogs. Status survey and Conservation action plan. (C. Sillero-Zubiri, M. Hoffmann & D. W. Macdonald, eds.). IUCN/SSC Canid Specialist Group, Gland, Switzerland and Cambridge, UK, 2004.

RODRIGUES, F. H. G. Biologia e conservação do lobo-guará na Estação Ecológica de Águas Emendadas. Tese de doutorado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2002.

